



## CAPTURA DE TUBARÕES DEMERSAIS CLASSIFICADOS COMO CRITICAMENTE AMEAÇADOS NO SUL DO BRASIL

### Catching demersal sharks classified as critically threatened in southern Brazil

Mônica Lourenço<sup>1</sup>, Maria Cristina Oddone<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Oceanografia biológica. Universidade Federal do Rio Grande  
monicalourenco@furg.br

<sup>2</sup> Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande, Setor de Morfologia e Pesquisa em Chondrichthyes.

Os tubarões, raias e quimeras, são peixes cartilagosos que compreendem a classe dos Chondrichthyes, composta por duas subclasses: Elasmobranchii (tubarões e raias) e Holocephali (quimeras) que estão distribuídos desde a plataforma continental até o mar profundo. Dados atuais relatam a existência de aproximadamente 1.188 espécies de peixes cartilagosos em todo o mundo, sendo a subclasse Elasmobranchii a mais representativa com 509 espécies de tubarões. Apesar da sua adaptação ao habitat onde vivem, as populações de elasmobrânquios são devastadas diariamente na maioria das regiões pesqueiras do planeta, sendo considerados como o grupo de vertebrados com maior risco de extinção, sob efeitos da sobre-exploração pesqueira em todos os oceanos. A família Triakidae é uma das oito, que compõem a ordem Carcharhiniformes, amplamente distribuída e a maioria das espécies habitam a plataforma continental de águas tropicais a temperadas, do sistema demersal. A ordem Squatiniformes é conhecida por uma família, a Squatinidae, e um gênero em nível global, formado por 22 espécies, com quatro recorrentes no Brasil. Assim como a família Triakidae, são demersais, habitando desde águas costeiras rasas até a profundidade e com ampla distribuição. Devido às características da sua história de vida, as espécies da família Triakidae e Squatinidae, são altamente suscetíveis a pesca incidental, principalmente pela frota industrial de pesca de arrasto e espinhel de fundo, além da sobrepesca. Em consequência disso, estas famílias estão atualmente classificadas como “Criticamente Ameaçada” tanto na classificação regional do Brasil, no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) quanto na global, na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Foram consideradas neste estudo, apenas espécies classificadas como “Criticamente Ameaçada” segundo o critério do ICMBio e IUCN. O presente trabalho tem como objetivo analisar as espécies das famílias Triakidae e Squatinidae, coletadas durante o programa REVIZEE (Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva) do Projeto de Prospecção Demersal, além de classificá-las de acordo com seu estágio de maturidade. Os indivíduos coletados são oriundos de seis levantamentos do Programa Revizee, com arrasto de portas sobre a plataforma continental externa e o talude superior do Rio Grande do Sul. Os cruzeiros foram realizados entre o inverno de 2001 e



**Universidade Federal do Paraná**  
**Programa de Pós-Graduação em Zoologia**  
**II Simpósio Paranaense de Zoologia – SPZoo - UFPR**



o verão/outono de 2002. A área de estudo esteve compreendida entre o Chuí e o Cabo de Santa Marta Grande, entre as latitudes 30° 40' S e 34° 30' S, nas profundidades de 100 e 600 m no navio pesqueiro “Atlântico Sul”. Foram coletados 94 indivíduos, subordinados entre duas famílias e quatro espécies. A família Triakidae conta com duas espécies representantes: *Galeorhinus galeus*; também conhecido como “cação-bico-doce” (quatro machos), e *Mustelus schmitti*; popularmente chamado “cação-da-patagônia” (34 fêmeas e 34 machos). Quanto à família Squatinidae, foram identificadas duas espécies de “cação-anjo”: *Squatina argentina* (sete fêmeas e sete machos) e *Squatina occulta* (quatro fêmeas e quatro machos).

**Palavras-chave:** Elasmobranchii; Triakidae; Squatinidae; REVIZEE.